

# MANUAL DE GESTÃO DE RISCOS DA **UFAM**

---

1ª Edição



**UFAM**



**For Risco**

1ª Edição | 2023

U58m Universidade Federal do Amazonas.  
Manual de gestão de riscos da UFAM / Universidade Federal do Amazonas, Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; organizadores: Thiago Marinho de Sousa e Rafael Ivan Freire Meneghini. – Manaus, AM: [s.n.], 2023.  
44 p.: il. color. ; 30 cm.

1. Universidade Federal do Amazonas – Administração de risco 2. Administração de risco – Manuais 3. Universidades e faculdades públicas – Manuais I. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional II. Sousa, Thiago Marinho de (org.) III. Meneghini, Rafael Ivan Freire (org.) IV. Título

CDU (2007): 378.096 (811.3) (035)

Ficha Catalográfica

(Catalogação realizada pela bibliotecária Maria Siméia Ale Girão – CRB11-284)





**Universidade Federal do Amazonas | UFAM**  
**Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional | PROPLAN**  
**Departamento de Estruturação e Processos Institucionais | DEPI**

## **DIRIGENTES**

**Sylvio Mário Puga Ferreira**  
Reitor

**Therezinha de Jesus Pinto Fraxe**  
Vice-Reitora

**Maria da Glória Vitório Guimarães**  
Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

**Angela Neves Bulbol de Lima**  
Pró-Reitora de Administração e Finanças

**David Lopes Neto**  
Pró-Reitor de Ensino de Graduação

**Vanessa Klísia de Aguiar Gonçalves Ferreira**  
Pró-Reitora Adjunta de Ensino de Graduação

**Selma Suely Baçal de Oliveira**  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

**Almir Oliveira de Menezes**  
Pró-Reitor de Extensão

**Jamal da Silva Char**  
Pró-Reitor de Inovação Tecnológica

**Maria Vanusa do Socorro de Souza Firmo**  
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas





Universidade Federal do Amazonas | UFAM  
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional | PROPLAN  
Departamento de Estruturação e Processos Institucionais | DEPI

## DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS

### DIRETOR

Thiago Marinho de Sousa

### ADMINISTRADORES

André Carvalho Soares  
Rafael Ivan Freire Meneghini

### PSA

Joana D'arc Soares Feitosa

### AUTORES

Thiago Marinho de Sousa  
Rafael Ivan Freire Meneghini

### REVISÃO

André Carvalho Soares  
Maria da Glória Vítório Guimarães

### DIAGRAMAÇÃO

Anne Caroline da Silva Martins  
Leonardo Jorge Souza da Cunha  
Thiago Marinho de Sousa



# SUMÁRIO

---

## 01

**Introdução.....06**

## 02

**Conceitos Iniciais.....08**

- Definição de Risco.....09
- Composição de um Risco.....10

## 03

**Gestão de Riscos na UFAM.....11**

- Objetivos da Gestão de Riscos.....12
- Processo de Gestão de Riscos.....13
- Estabelecimento do contexto.....14
- Mapeamento dos processos.....14
- Identificação dos riscos.....14
- Análise dos riscos.....16
- Avaliação dos riscos.....17
- Tratamento dos riscos.....18
- Monitoramento.....20
- Comunicação.....20

## 04

**Fluxo de Monitoramento da  
Gestão de Riscos na UFAM.....21**

## 05

**Sobre a Plataforma ForRisco....23**

- Cadastro no ForRisco.....25
- Acesso ao ForRisco.....27
- Painel Resumido ForRisco.....28
- Localizando sua Unidade.....29

## 06

**Gerenciamento de Riscos.....32**

- Mostrar Riscos da Unidade.....33
- Incluir Novos Riscos.....34
- Lista de Riscos.....37
- Detalhamento dos Riscos.....38

## 07

**Monitoramento dos Riscos.....39**

- Ação de Prevenção.....40
- Monitoramento.....41
- Incidentes.....43
- Contingenciamento.....44





# 1 | INTRODUÇÃO

# INTRODUÇÃO

---

Por meio da Resolução nº 039/2017 do Conselho de Administração (CONSAD), foi aprovada a Política de Gestão de Riscos da UFAM, que expressa as diretrizes, princípios, objetivos organizacionais, competências e responsabilidades acerca do processo de gestão de riscos. Em decorrência da Política foram compostos o Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles e a Comissão de Gestão de Riscos da UFAM com atribuições próprias no processo da Gestão de Riscos.

Considerando a necessidade de aprimoramento contínuo dos processos de controle interno e com o intuito de modernizar o processo de Gestão de Riscos, a UFAM aderiu à Plataforma For que contempla um conjunto de soluções como ForPDI e ForRisco. Com a utilização da ferramenta ForRisco espera-se aprimorar a análise, o planejamento e o monitoramento dos riscos institucionais. Além disso, as ferramentas ForRisco e ForPDI são integradas permitindo assim a vinculação de um risco a um objetivo estratégico.

Este manual tem como objetivo facilitar, de forma simples e rápida, o entendimento dos principais conceitos e diretrizes necessárias para o gerenciamento dos riscos institucionais e para utilização da ferramenta ForRisco. Além da perspectiva de contribuir para o alcance dos objetivos organizacionais, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis, propiciando estabilidade às operações e ao cumprimento da missão institucional.





# **2** | **CONCEITOS INICIAIS**

# CONCEITOS INICIAIS

## 2.1 Definição de Risco



Risco é o efeito da incerteza sobre os objetivos (ABNT, 2009).

Risco é a probabilidade de qualquer evento que possa prejudicar, total ou parcialmente, as chances de sucesso de um projeto (ALENCAR e SCHMITZ, 2009).



# CONCEITOS INICIAIS



Efeito da **INCERTEZA** nos **OBJETIVOS** - deve ser analisado a partir da sua **PROBABILIDADE** e **IMPACTO**.

Efeito = um desvio em relação ao esperado que pode ser positivo (uma **OPORTUNIDADE**) ou negativo (uma **AMEAÇA**).

## 2.2 Composição de um Risco

Exemplos, causas e consequências

<b>RISCO</b> *possibilidade de ocorrência de um evento que impacte no cumprimento dos objetivos	<b>CAUSA</b> *fonte de risco (vulnerabilidade)	<b>CONSEQUÊNCIA</b> *impacto no objetivo
Não preenchimento de todas as vagas ofertadas em determinados cursos.	Baixo índice de matrícula ou procura pelo curso; desconexão entre o calendário de realização do Enem (MEC) e o calendário acadêmico da UFAM (matrícula e início do período letivo).	Baixo número de alunos formados e utilização parcial dos recursos humanos e espaço físico dos cursos; vagas iniciais de cursos não preenchidas.
Falta de engajamento da equipe.	Servidores com perfil inadequado.	Servidores desmotivados.
Concessão de passagens e/ou diárias indevidas.	Ignorar os critérios para aprovação das solicitações de diárias e passagens.	Mau uso do erário, impactando no orçamento disponível para deslocamentos a serviço da instituição.
Não ter aumento significativo de inovação tecnológica.	Distanciamento entre a pesquisa científica acadêmica com a sociedade.	Redução no número de transferências tecnológicas.
Número insuficiente de servidores	Não autorização para a realização de concursos públicos.	Sobrecarga de trabalho para alguns servidores.
Projetos Pedagógicos desatualizados.	Não cumprimento de prazos.	Não atendimento de determinações do MEC, comprometendo o reconhecimento do curso.





# **3** | **GESTÃO DE RISCOS NA UFAM**

# GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

## 3.1 Objetivos da Gestão de Riscos da UFAM.



- Mapear e aperfeiçoar os processos e as informações relacionadas a riscos e controles, assegurando que os responsáveis pelas tomadas de decisão, em todos os níveis, tenham informações suficientes para identificar e tratar riscos, otimizando as oportunidades e minimizando a ocorrência de ameaças;
- Fomentar o alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis;
- Observar os aspectos da ética, conduta, economicidade, eficiência, eficácia e efetividade nos controles da gestão de riscos;
- Otimizar a transparência e a prestação de contas à sociedade;
- Integrar as informações relacionadas a riscos e controles de gestão ao processo do Planejamento Estratégico da UFAM, na busca do atendimento aos objetivos institucionais;
- Desenvolver a capacidade institucional de lidar com graus de riscos em seus planos estratégicos, programas, projetos e processos finalísticos.

Fonte: Política de Gestão de Riscos da UFAM.



# GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

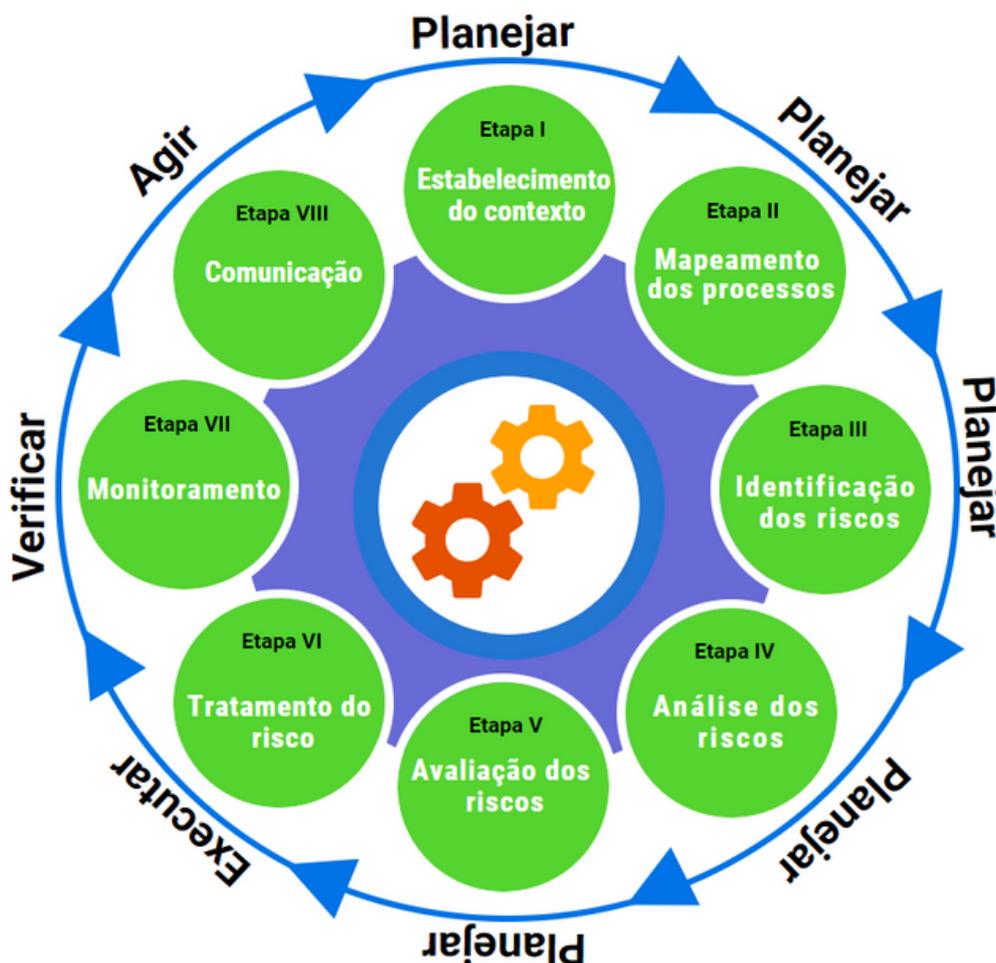
## 3.2 Processo de Gestão de Risco

Para realizar a Gestão de Riscos de qualquer objetivo ou processos, as seguintes etapas devem ser seguidas:

- |                               |                          |
|-------------------------------|--------------------------|
| I Estabelecimento do contexto | V Avaliação dos riscos   |
| II Mapeamento dos processos   | VI Tratamento dos riscos |
| III Identificação dos riscos  | VII Monitoramento        |
| IV Análise dos riscos         | VIII Comunicação         |



O processo de gestão de riscos pode ser visualizado na figura abaixo.



# GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

## I Estabelecimento do Contexto

O estabelecimento do contexto do processo de Gestão de Riscos dispõe sobre a definição dos parâmetros **EXTERNOS** e **INTERNOS** essenciais à execução de seus objetivos. Todos os níveis da organização devem ter objetivos fixados e comunicados. A explicitação de objetivos claros, alinhados à missão e a visão da organização, é necessária para permitir a identificação de eventos.

O estabelecimento do contexto deve seguir os seguintes passos:

-  Identificação dos objetivos ou resultados a serem alcançados;
-  Identificação dos processos de trabalho relevantes para o alcance dos objetivos;
-  Identificação das pessoas envolvidas nesses processos;
-  Mapeamento dos principais fatores internos e externos que podem afetar o alcance dos objetivos (pessoas, sistemas informatizados, estruturas organizacionais, legislação, recursos, partes interessadas, e outros.).

## II Mapeamento dos Processos

Corresponde à descrição e representação da sequência das atividades e dos fluxos de trabalho que compõem os processos.

Os processos são usados como parâmetros para as unidades que desejam alcançar seus objetivos, agregando valor aos mesmos e assim entregando, cada vez mais, produtos e serviços de qualidade aos usuários. A UFAM adotou a matriz “FOFA” (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), ferramenta utilizada especialmente para as unidades que não tem objetivos previstos expressamente no PDI.

## III Identificação dos Riscos

A identificação dos riscos envolve o reconhecimento e a descrição dos eventos críticos que possam evitar, reduzir, acelerar, atrasar ou descontinuar a consecução dos objetivos.



# GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

Os riscos podem ser classificados segundo sua tipologia em:



## Risco operacional

Evento que pode comprometer as atividades do órgão ou entidade, normalmente associado a falhas por problemas técnicos, deficiência de pessoal, infraestrutura e sistemas.

## Risco de imagem/reputação do Órgão

Evento que pode comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade da UFAM em cumprir sua missão institucional.



## Risco financeiro/orçamentário

Evento que pode comprometer a capacidade da UFAM de contar com recursos financeiros e orçamentários necessários à realização de suas atividades, ou evento que possa comprometer a própria execução financeira ou orçamentária.

## Risco legal

Evento derivado de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades da UFAM.



## Risco de integridade

Evento relacionado à corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta que podem comprometer os valores e padrões preconizados pela UFAM.

No processo de identificação de riscos, deve-se buscar a participação de pessoas que conheçam bem o objeto de gestão de riscos. Devem ser utilizadas técnicas/ferramentas que permitam a coleta do maior número de riscos, tais como *brainstorming* (tempestade de ideias), mapeamento de processos, entre outros.



# GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

## IV Análise dos Riscos

A análise dos riscos refere-se à determinação da probabilidade e impacto dos eventos críticos que possam causar efeitos nos objetivos.

A análise dos riscos deve seguir os seguintes passos:

-  Avaliar o impacto do risco sobre o objetivo/resultado – o impacto mede o potencial comprometimento do objetivo/resultado;
-  Avaliar a probabilidade de ocorrência do risco;
-  Definir o nível do risco com base na matriz probabilidade x impacto.

PROBABILIDADE		IMPACTO	
<b>Baixa</b>	Possível (abaixo de 30%). Evento inesperado. Muito embora raro, há históricos de ocorrência conhecido por parte de gestores e operadores do processo.	O impacto no objetivo é considerado de pouca relevância.	<b>Baixo</b>
<b>Média</b>	Provável (entre 30% e 60%). Evento esperado, com frequência reduzida.	Impacta moderadamente o alcance do objetivo, porém é possível revertê-lo.	<b>Médio</b>
<b>Alta</b>	Provável ou praticamente certo (acima de 60%). Evento corriqueiro. Devido à sua ocorrência habitual, seu histórico é amplamente conhecido por parte de gestores e operadores do processo.	Impacta grandemente ou quase totalmente o atingimento do objetivo, ocasionando dificuldade de reversão.	<b>Alto</b>



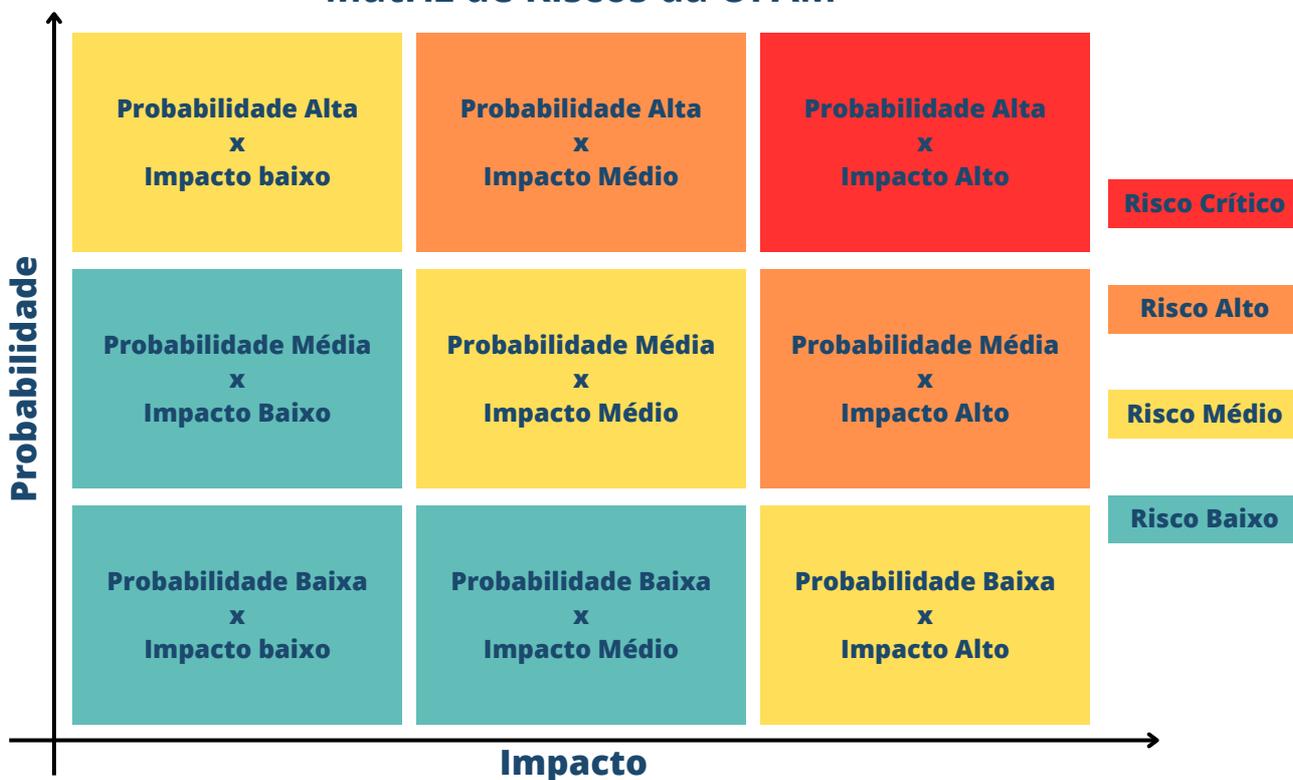
# GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

## V Avaliação dos Riscos

Ponderação e determinação dos níveis dos riscos mediante combinação de probabilidade de sua ocorrência e impactos.

A avaliação dos riscos tem por finalidade a análise quantitativa e qualitativa que definirá os riscos a serem tratados e sua ordem de priorização através do nível de risco identificado pela matriz de riscos, a seguir:

**Matriz de Riscos da UFAM**



A partir da Matriz de Riscos é possível analisar e avaliar o nível de cada um dos riscos identificados previamente pelas pessoas envolvidas no processo e podem ser classificados como: **Baixo**, **Médio**, **Alto** ou **Crítico**, a partir da sua probabilidade e impacto.



# GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

## VI Tratamento dos Riscos

O tratamento dos riscos consiste na identificação e seleção dos meios (ações) destinados a fornecer novos controles ou aprimorar os já existentes, determinando a resposta mais adequada para modificar a probabilidade ou impacto do risco.

O tipo de tratamento a ser adotado para cada risco foi definido pelo Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles, que segue a seguinte categorização:

- **Evitar:** decidir não iniciar ou descontinuar o objetivo ou a atividade que dá origem ao risco;
- **Mitigar:** reduzir o risco diminuindo sua probabilidade de ocorrência ou minimizando suas consequências;
- **Compartilhar:** transferir ou compartilhar o risco a outra parte;
- **Aceitar:** por uma escolha consciente.

O tratamento deve ser realizado com base no nível do risco identificado na matriz de risco anterior, aplicando as diretrizes a seguir:

Nível do Risco	Descrição	Diretriz para Resposta
<b>Crítico</b>	Indica um nível de risco absolutamente inaceitável, muito além do apetite a risco da UFAM.	Qualquer risco encontrado nessa área deve ter uma resposta imediata. Admite-se postergar o tratamento somente mediante parecer do Gestor de Risco e comunicar ao Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle - CGIRC.
<b>Alto</b>	Indica um nível de risco inaceitável, além do apetite a risco da UFAM.	Qualquer risco encontrado nessa área deve ter uma resposta em um curto intervalo de tempo, definido pelos Gestores de Riscos e Gestores de Área. Somente os superiores de ambos podem postergar o tratamento.
<b>Médio</b>	Indica um nível de risco aceitável, dentro do apetite a risco da UFAM.	Não se faz necessário tomar medidas especiais de tratamento, exceto manter os controles já existentes.
<b>Baixo</b>	Indica um nível de risco muito baixo, onde há possíveis oportunidades de maior retorno que podem ser exploradas.	Os riscos considerados baixos poderão ser apenas monitorados e suas oportunidades exploradas de acordo com o contexto estabelecido.



# GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

O tratamento dos riscos também é realizado com base nos efeitos negativos e positivos, aplicando as diretrizes a seguir:



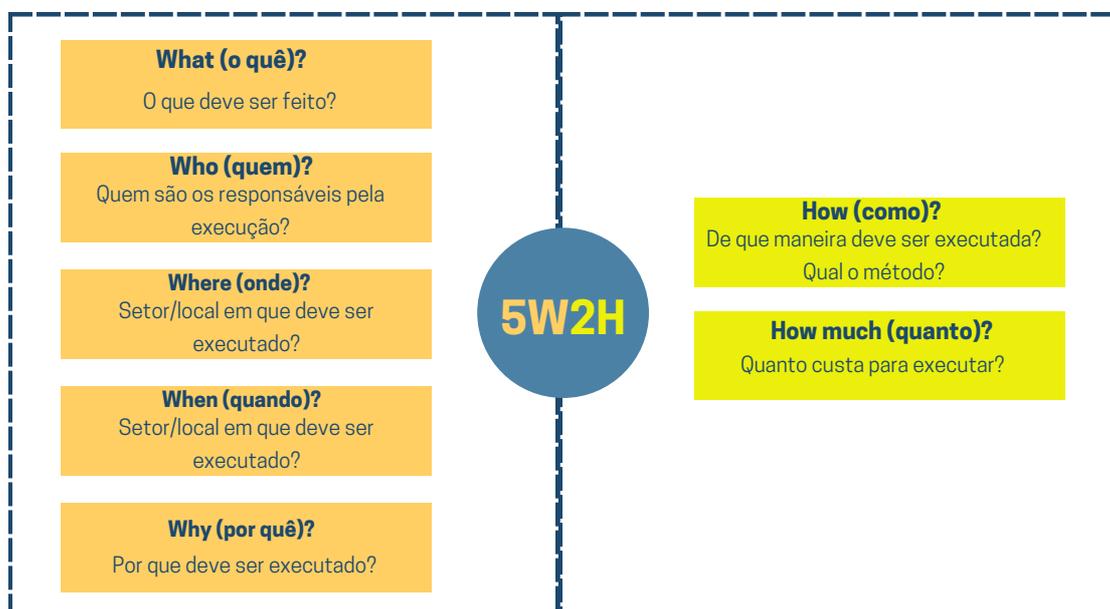
Tratamento de riscos com efeitos **NEGATIVOS (-)** e **POSITIVOS (+)**.

Ação	Definição
<b>Aceitar (-)</b>	A Unidade decide <b>não atuar</b> em relação ao risco. A sua probabilidade e impacto são tão baixos que não justificam a criação de controles para mitigação ou os controles existentes já resguardam boa parte de suas consequências. <b>Deve ser monitorado</b> para garantir que permaneça nos níveis aceitáveis.
<b>Aceitar (+)</b>	A equipe deseja a oportunidade, mas <b>não tem o objetivo de aplicar esforços</b> para que ela aconteça.
<b>Mitigar (-)</b>	A Unidade decide atuar para <b>reduzir</b> a probabilidade e/ou o impacto do risco, tornando-o menor ou mesmo removendo-o da lista dos principais riscos.
<b>Melhorar (+)</b>	Quando são tomadas ações para <b>umentar</b> a probabilidade e/ou o impacto positivo.
<b>Transferir (-)</b>	O risco possui probabilidade e impacto <b>tão altos</b> que a organização não pode suportar e decide <b>transferi-los</b> a outra entidade. Exemplo: terceirização de atividades.
<b>Compartilhar (+)</b>	<b>Unir-se</b> a um ou mais terceiros para capturar a oportunidade.
<b>Evitar (-)</b>	Envolve <b>alterar</b> o processo visando evitar a ocorrência do risco. Pode ser uma opção quando <b>nenhuma resposta tenha sido identificada</b> para reduzir o impacto e/ou a probabilidade do risco a um nível aceitável.
<b>Explorar (+)</b>	Tomar ações para <b>garantir que a oportunidade aconteça</b> e se concretize.

O plano de ação para tratamento dos riscos será elaborado com base no método 5W2H, levando-se em consideração o nível de risco e as diretrizes para resposta.



# GESTÃO DE RISCOS DA UFAM



## VII Monitoramento

O monitoramento trata da revisão e análise periódica da gestão de riscos, objetivando o aprimoramento contínuo da instituição. É nesta etapa que ocorre a verificação, supervisão, observação crítica ou identificação da situação de riscos realizados de forma contínua para determinar a adequação e a eficácia dos controles internos e atingir os objetivos estabelecidos.

O monitoramento da Gestão de Riscos na UFAM será realizado por meio da ferramenta ForRisco.



## VIII Comunicação

A comunicação constitui um constante fluxo de informações entre as partes envolvidas durante todas as fases do processo de gestão de riscos, a fim de assegurar a compreensão necessária à tomada de decisão envolvendo riscos, de forma clara e objetiva, respeitando as boas práticas de governança exigidas pela sociedade.

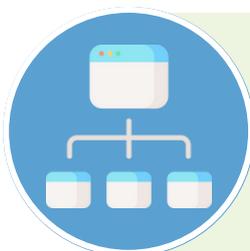




# 4

## **FLUXO DE MONITORAMENTO DA GESTÃO DE RISCOS NA UFAM**

# FLUXO DE MONITORAMENTO DA GESTÃO DE RISCOS NA UFAM



Após a implementação do ForRisco e sempre que algum fato superveniente afetar as informações prestadas anteriormente, os Gestores de Área deverão acessar o sistema e preencher as seguintes informações, conforme demonstrado no Manual a seguir: causa, consequência, probabilidade e impacto do risco, ações de prevenção e contingenciamento.

1



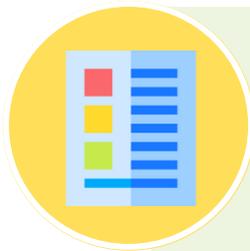
As ações de monitoramento dos riscos serão preenchidas pelos Gestores de Área após análise das informações juntamente com os Gestores de Risco, no mínimo, semestralmente (juntamente com o monitoramento do ForPDI).

2



Os incidentes e as ações corretivas deverão ser preenchidas logo após e apenas na ocorrência de algum incidente.

3



O DEPI/PROPLAN acompanhará o preenchimento pelos setores e emitirá o relatório anual de Gestão de Riscos que será encaminhado ao Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle (CGIRC) para conhecimento.

4



O relatório anual de Gestão de Riscos será divulgado na página institucional da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN | Gestão de Riscos (<https://proplan.ufam.edu.br/index.php/gestao-de-riscos>)

5



Obs: as ações de prevenção deverão ser monitoradas a cada 6 meses, no máximo.

Esse período de monitoramento poderá ser ajustado pela unidade de acordo com o tipo de ação de prevenção

estabelecida, não podendo ultrapassar o período máximo de monitoramento.





# **5** | **SOBRE A PLATAFORMA FOR RISCO**

## SOBRE A PLATAFORMA FORRISCO

---



O Projeto ForRisco, juntamente com o ForPDI, foram iniciativas do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (Forplad) em apoio com a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Universidade de Brasília (UnB).

O sistema foi pensado e construído por uma equipe de professores, pesquisadores e especialistas em gestão estratégica, inovação e gestão de riscos para fomentar o aperfeiçoamento dos métodos, processos e softwares de planejamento e gestão nas organizações.

O objetivo da plataforma é proporcionar maior transparência e eficiência no processo de acompanhamento do planejamento institucional, tal como na gestão de riscos das Universidades e Institutos Federais, através de um conjunto de soluções que visam motivar as melhores práticas de inovação e planejamento estratégico para a gestão nas organizações, provocar a reflexão e gerar valor agregado e conhecimento.

Através do ForRisco é possível organizar e planejar recursos de forma a reduzir os impactos dos riscos na instituição, utilizando-se um conjunto de técnicas que visam minimizar os efeitos dos danos acidentais, direcionando o tratamento adequado aos riscos que possam causar danos ao projeto, às pessoas, ao meio ambiente e à imagem da organização.



# CADASTRO FORRISCO

Para o usuário obter acesso ao sistema For Risco, será necessário receber um e-mail convite para realizar o cadastro. Na UFAM, o setor responsável pelo envio do convite é a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), por meio do Departamento de Estruturação e Processos Institucionais (DEPI).

Para finalizar o cadastro, o usuário deverá clicar em "Complete seu cadastro" (1) ou copiar o *link* fornecido em uma aba do navegador (2), conforme demonstrado na figura abaixo.

**Completar Cadastro**

Olá [REDACTED]

você foi convidado para acessar a Plataforma For  
 Para completar o cadastro clique no botão abaixo:

1 **Complete seu cadastro**

Ou cole em seu navegador de internet o link:

2 <https://ufam.plataformafor.mec.gov.br/#/register/fc6035f84578101fcc44a1bb39b2020ca0fd60dec62b42b38255e81a07d2f06a>

Atenciosamente  
Equipe da Plataforma For

O usuário deverá atentar-se para o envio do *link* de cadastro através do e-mail institucional. É importante também checar o e-mail na caixa de entrada ou de spam.

Caso o usuário opte fazer o cadastro pelo *link* (2), observar que será necessário apagar o espaço em branco (quadrado vermelho) para concluir o cadastro.



# CADASTRO FORRISCO



ForPDI - Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional  
ForRisco - Gestão de Riscos Institucionais

Para completar o cadastro, basta preencher os campos solicitados, em seguida clicar em "Finalizar Cadastro".

**COMPLETAR CADASTRO**

Informe seus dados para completar o cadastro na Plataforma For.

NOME \*

CPF \*

CELULAR \*

TELEFONE

DEPARTAMENTO

SENHA \*

CONFIRME A SENHA \*

**AVISO DE PRIVACIDADE E TERMO DE USO \***

Ao me inscrever na Plataforma For, declaro estar ciente das condições relativas ao tratamento dos meus dados pessoais, contidas no [Aviso de Privacidade e Termo de Uso](#), nos termos da LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

\* Campos obrigatórios.

**Finalizar Cadastro**

Cancelar



# ACESSO AO FORRISCO

Após finalizar o cadastro, o usuário deverá acessar o endereço do sistema (<https://ufam.plataformafor.mec.gov.br>) e realizar o login com o nome de usuário (email institucional) e a senha definida.

PlataformaFor BRASIL PRATA

ForPDI - Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional  
ForRisco - Gestão de Riscos Institucionais

LOGIN PLATAFORMA FOR

Acesse os ambientes de PDI e RISCO da Plataforma FOR

E-MAIL \*

Informe seu e-mail

SENHA \*

Informe sua senha

\* Campos obrigatórios.

Não sou um robô

hCAPTCHA

REALIZAR LOGIN

Esqueceu sua senha? Aviso de Privacidade

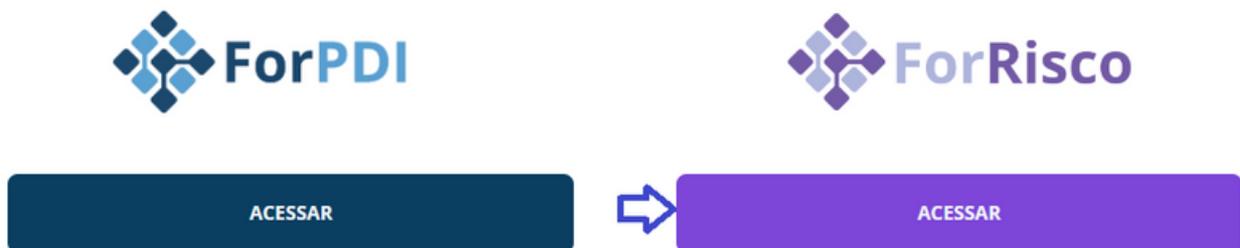
COMUNIDADE

Painel de bordo da comunidade torna públicos os resultados do PDI para toda a comunidade acadêmica, fomentando os objetivos de eficiência, eficácia e transparência sobre as informações e as ações desenvolvidas pela administração pública.

Acessar Comunidade

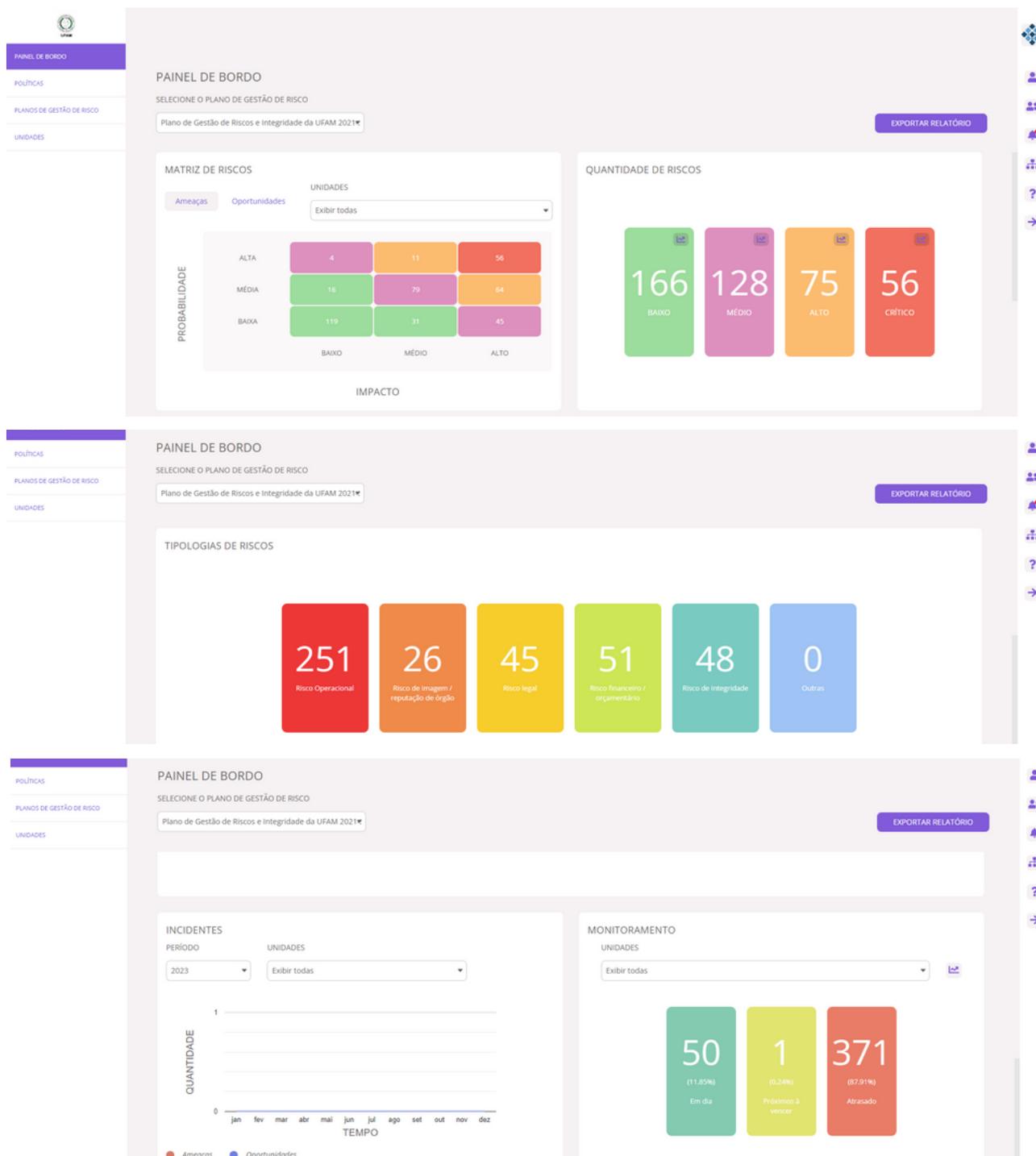
Para uma melhor experiência utilize os seguintes navegadores:  
Mozilla Firefox v52.0 - Google Chrome v56.0 - Opera v43.0

Ao realizar o login, o usuário deverá escolher o sistema ForRisco, conforme indicado na figura a seguir.



# PAINEL RESUMIDO FORRISCO

Será disponibilizado ao usuário um painel geral com informações sobre a gestão de riscos da UFAM. O dados originam-se da política de gestão de riscos, do plano de gestão de riscos vigente e das unidades com seus respectivos riscos mapeados e inseridos na plataforma.



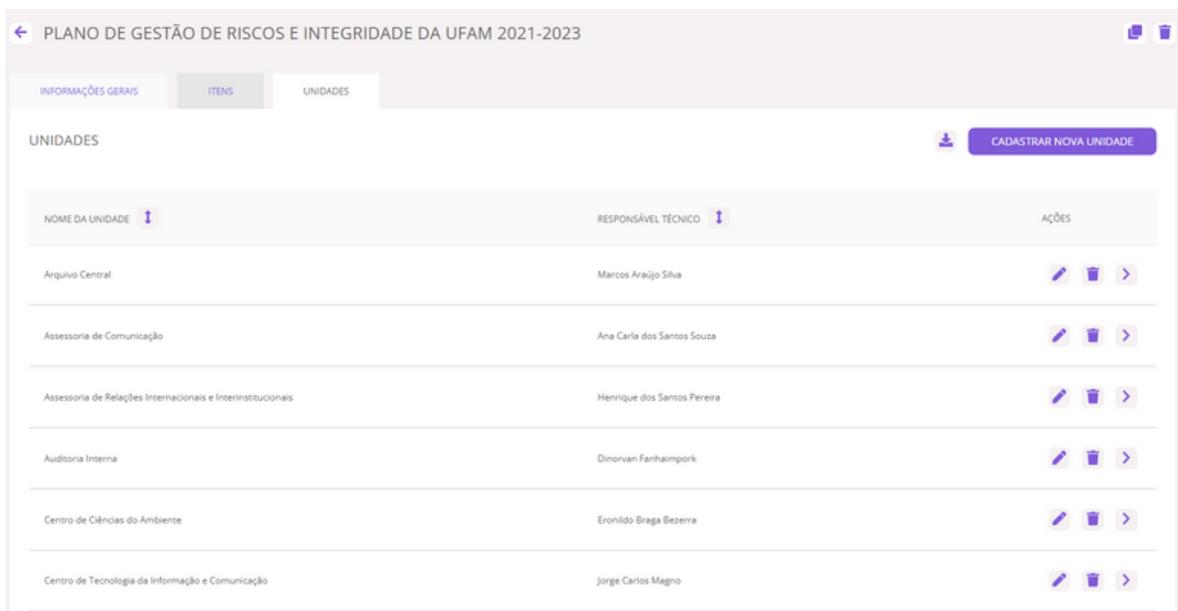
# LOCALIZANDO SUA UNIDADE

Para proceder ao registro de um novo risco, deverá ser selecionado a opção "Plano de Gestão de Risco", no menu lateral esquerdo, e selecionar o plano de gestão de riscos vigente na UFAM (período 2021-2023).



# LOCALIZANDO SUA UNIDADE

Selecionar a aba "Unidades" para acessar a lista de unidades com riscos mapeados. Após essa etapa, basta clicar sobre a unidade para selecioná-la.

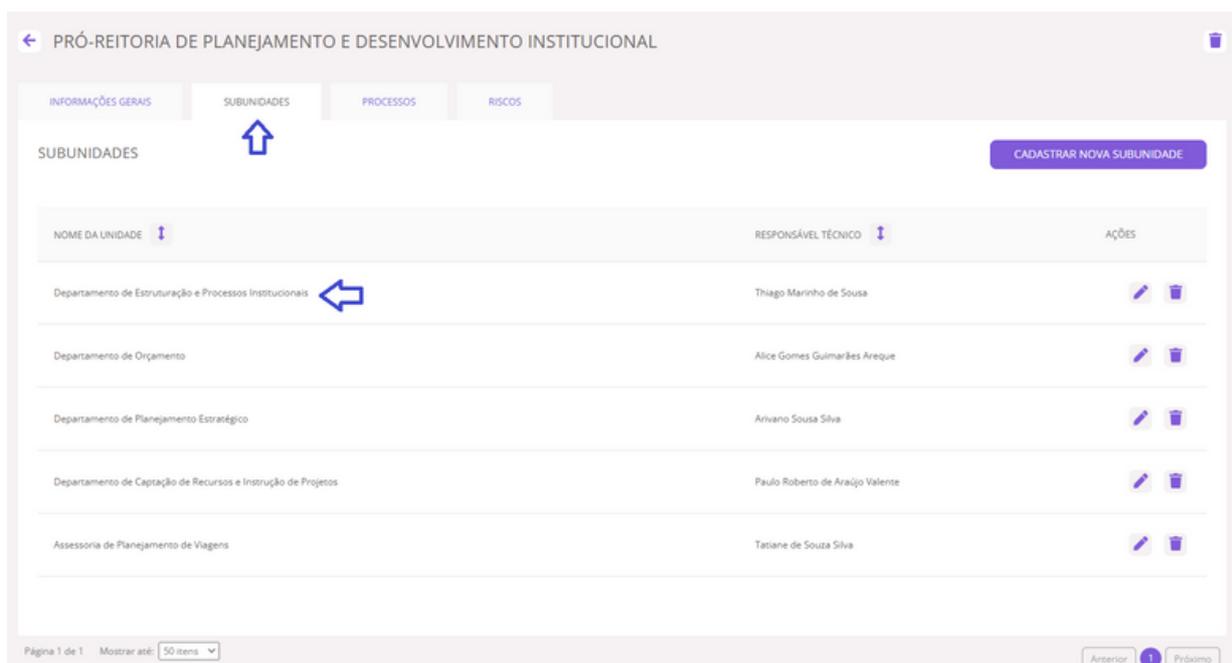


# LOCALIZANDO SUA UNIDADE

Com a unidade correspondente selecionada, acessar os riscos na aba "Riscos"



**Atenção:** Considerar como está estruturada a sua unidade. Os riscos podem ter sido definidos por departamento, coordenação ou estrutura similar. Nesse caso, deverá ser acessada a aba "SUBUNIDADES" para então acessar os riscos mapeados, conforme demonstrado na figura abaixo.





# **6** | **GERENCIAMENTO DE RISCOS**

# MOSTRAR RISCOS DA UNIDADE

Após localizar sua unidade, selecionar a aba "RISCOS" para a visualização dos riscos mapeados.

DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS

INFORMAÇÕES GERAIS | RISCOS | PROCESSOS

INFORMAÇÕES GERAIS

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
Thiago Marinho de Sousa

SIGLA  
DEPI

DESCRIÇÃO

DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS

INFORMAÇÕES GERAIS | RISCOS | PROCESSOS

RISCOS CADASTRAR NOVO RISCO

NOME DO RISCO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	GESTOR	AÇÕES
Inoperabilidade/oscilações da Internet ou interrupções no fornecimento de energia para utilização de softwares e outras ferramentas tecnológicas que são utilizados nos fluxos administrativos.	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	
Inoperabilidade da Internet para utilização de softwares e outras ferramentas tecnológicas que são utilizados nos fluxos administrativos.	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	
Não adesão dos servidores a procedimentos/soluções tecnológicas que otimizem os fluxos administrativos	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	
Não aperfeiçoar os fluxos administrativos em todos os níveis da gestão	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	
Falta de cooperação dos setores no mapeamento e descrição dos processos.	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	
Não adesão dos servidores para por em prática as melhorias identificadas nos processos.	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	



# INCLUIR NOVOS RISCOS

Para a inclusão de novos riscos, clicar em "CADASTRAR NOVO RISCO".

← DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS

INFORMAÇÕES GERAIS RISCOS PROCESSOS

RISCOS CADASTRAR NOVO RISCO

NOME DO RISCO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	GESTOR	AÇÕES
Inoperabilidade/oscilações da internet ou interrupções no fornecimento de energia para utilização de softwares e outras ferramentas tecnológicas que são utilizados nos fluxos administrativos.	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	 
Inoperabilidade da internet para utilização de softwares e outras ferramentas tecnológicas que são utilizados nos fluxos administrativos.	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	 
Não adesão dos servidores a procedimentos/soluções tecnológicas que otimizem os fluxos administrativos	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	 
Não aperfeiçoar os fluxos administrativos em todos os níveis da gestão	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	 
Falta de cooperação dos setores no mapeamento e descrição dos processos.	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	 
Não adesão dos servidores para por em prática as melhorias identificadas nos processos.	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	 

Algumas informações serão necessárias para incluir o risco. Somente os campos com asterisco são de preenchimento obrigatório (destacados em vermelho).

← NOVO RISCO CANCELAR SALVAR

RISCO

RISCO DEPI - Departamento de Estruturação e Processos Institucionais

**NOME DO RISCO\***

**CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO RISCO**

**GESTOR\*** **RESPONSÁVEL TÉCNICO\***

Selecione Seleccione

**CAUSA(S)\***

Sans Serif Normal B I U G A                                                      



# INCLUIR NOVOS RISCOS

**Observação 1:** Apesar de não ser obrigatório, recomendamos a atribuição de um código ao risco no campo "CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCO", com a finalidade de facilitar a gestão do risco. Uma sugestão pode ser no formato "NOMEUNIDADE+NÚMERO". Exemplo: PROPLANO1.

**Observação 2:** Considerando a estruturação da gestão de riscos da UFAM, na figura do gestor de área e gestor de risco, recomendamos que no campo "RESPONSÁVEL TÉCNICO" seja o gestor de área competente e no campo "GESTOR" seja o gestor de risco.

A imagem mostra a interface de usuário para a criação de um novo risco. O formulário contém os seguintes elementos:

- Botões de navegação: "← NOVO RISCO", "CANCELAR" e "SALVAR".
- Seção "RISCO" com o nome "RISCO" e o departamento "DEPI - Departamento de Estruturação e Processos Institucionais".
- Campo de texto "CONSEQUÊNCIA(S)" com uma barra de ferramentas de formatação (Sans Serif, Normal, B, I, U, G, A, etc.).
- Quatro campos de seleção obrigatórios (indicados por um asterisco e um círculo vermelho): "PROBABILIDADE\*", "IMPACTO\*", "PERIODICIDADE DO MONITORAMENTO\*" e "TIPO\*".

**Observação 3:** Quanto ao campo "PERIODICIDADE DO RISCO", sugerimos que o período a ser determinado pelo setor seja analisado de acordo com a natureza da atividade envolvida, visto que o sistema ForRisco emite alertas de monitoramentos dos riscos que estão em dia, a vencer e em atraso.



# INCLUIR NOVOS RISCOS

← NOVO RISCO CANCELAR SALVAR

RISCO

RISCO

DEPI - Departamento de Estruturação e Processos Institucionais

**SELECIONE ATÉ TRÊS TIPOLOGIAS\***

- Risco Operacional
- Risco de imagem/reputação de órgão
- Risco legal
- Risco financeiro/orçamentário
- Risco de Integridade
- Outras

**RISCO VINCULADO A UM OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI (PLATAFORMA PDI)?\***

Sim  Não

**RISCO VINCULADO A UM OBJETIVO DO PROCESSO?\***

Sim  Não

**RISCO VINCULADO A UMA ATIVIDADE DO PROCESSO?\***

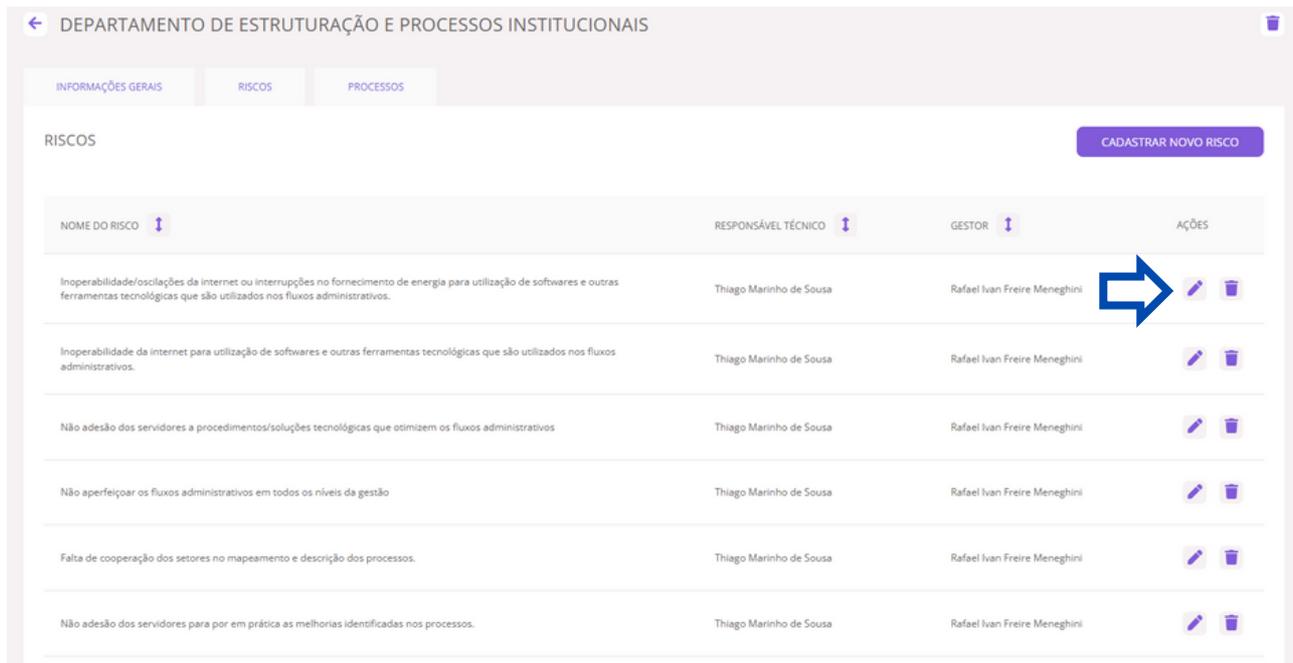
Sim  Não

Uma vez preenchido todos os campos, clicar em "SALVAR" no canto superior direito.



# LISTA DE RISCOS

Após as informações do risco serem preenchidas de forma correta, será mostrado um painel geral dos riscos da unidade.



NOME DO RISCO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	GESTOR	AÇÕES
Inoperabilidade/oscilações da internet ou interrupções no fornecimento de energia para utilização de softwares e outras ferramentas tecnológicas que são utilizados nos fluxos administrativos.	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	 
Inoperabilidade da internet para utilização de softwares e outras ferramentas tecnológicas que são utilizados nos fluxos administrativos.	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	 
Não adesão dos servidores a procedimentos/soluções tecnológicas que otimizem os fluxos administrativos	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	 
Não aperfeiçoar os fluxos administrativos em todos os níveis da gestão	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	 
Falta de cooperação dos setores no mapeamento e descrição dos processos.	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	 
Não adesão dos servidores para por em prática as melhorias identificadas nos processos.	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	 

Caso necessário, pode-se editar o risco cadastrado clicando no "ícone de lápis" na posição do risco.



# DETALHAMENTO DO RISCO

O próximo passo será selecionar o risco a ser gerido, para isso, basta clicar sobre o risco da lista que será direcionado para a tela abaixo com informações gerais sobre o risco.

← BAIXA ADEÇÃO DAS UNIDADES AO PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA UFAM

INFORMAÇÕES GERAIS   AÇÕES DE PREVENÇÃO   MONITORAMENTO   INCIDENTES   CONTINGENCIAMENTO

RISCO DEPI - Departamento de Estruturação e Processos Institucionais

NOME DO RISCO	DATA E HORA DA CRIAÇÃO DO RISCO
Baixa adesão das unidades ao Programa de Integridade da UFAM	04/10/2022 12:42
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO RISCO	
GESTOR	RESPONSÁVEL TÉCNICO
Rafael Ivan Freire Meneghini	Thiago Marinho de Sousa
CAUSA(S)	CONSEQUÊNCIA(S)
Falta de compreensão da importância do Programa de Integridade.	Imagem da UFAM prejudicada com relação a Integridade: Notificação do órgão de controle (CGU).
PROBABILIDADE	IMPACTO
Baixa	Alto
PERIODICIDADE DO MONITORAMENTO	TIPO
Semestral	Ameaça
TIPOLOGIA	
Risco de imagem/reputação de órgão	
OBJETIVO(S) ESTRATÉGICO(S) DO PDI VINCULADO(S)	
Não está vinculado a nenhum objetivo estratégico do PDI	
OBJETIVO(S) DO(S) PROCESSO(S) VINCULADO(S)	
Não está vinculado a nenhum objetivo do processo	
ATIVIDADE(S) DO(S) PROCESSO(S) VINCULADO(S)	





# **7** | **MONITORAMENTO DOS RISCOS**

# AÇÃO DE PREVENÇÃO

Partindo do princípio que o risco, uma vez detectado, está associado à uma ação para preveni-lo, será necessário a inclusão de uma ação de prevenção, selecionando inicialmente a aba "AÇÃO DE PREVENÇÃO".

AÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	GESTOR	AÇÃO REALIZADA	AÇÕES
Divulgação e acompanhamento dos eve...	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	Sim	
Divulgação das campanhas e pesquisa...	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	Sim	
Divulgação de material audiovisual ...	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	Não	

Será mostrado o histórico de ações de prevenção adotados pela unidade. Quando concluídas ou precisarem ser revisadas, pode-se realizar as alterações clicando no ícone do lápis correspondente à ação de prevenção.

Poderá ser incluída uma nova ação de prevenção ao clicar no botão "NOVA AÇÃO DE PREVENÇÃO" após a ocorrência de algum incidente ou fato superveniente que afete o planejamento realizado anteriormente

NOVA AÇÃO DE PREVENÇÃO

DEPI - Departamento de Estruturação e Processos Institucionais

**AÇÃO\***

**As ações de prevenção são ações realizadas para evitar que um risco se materialize, ou seja, para evitar que um risco ocorra.**

**GESTOR\*** Seleccione

**RESPONSÁVEL TÉCNICO\*** Seleccione

**AÇÃO REALIZADA\***  Sim  Não





# MONITORAMENTO

---

Preencher os campos destacados descrevendo no parecer a análise realizada e, neste momento, deverá ser feita uma reavaliação do nível do risco definido inicialmente em termos da nova probabilidade e novo impacto, além de indicar o gestor, responsável técnico, data e hora do monitoramento realizado e salvar.

**Observação 1:** De forma comparativa quando na inclusão de novo risco, sugerimos que o campo "GESTOR" seja o gestor de risco, e o "RESPONSÁVEL TÉCNICO" seja o gestor de área.

**Observação 2:** A observação 1 é válida para os processos de inclusão de "NOVA AÇÃO DE PREVENÇÃO", "NOVO MONITORAMENTO", "NOVO INCIDENTE" E "NOVA AÇÃO DE CONTIGÊNCIA".



# INCIDENTES

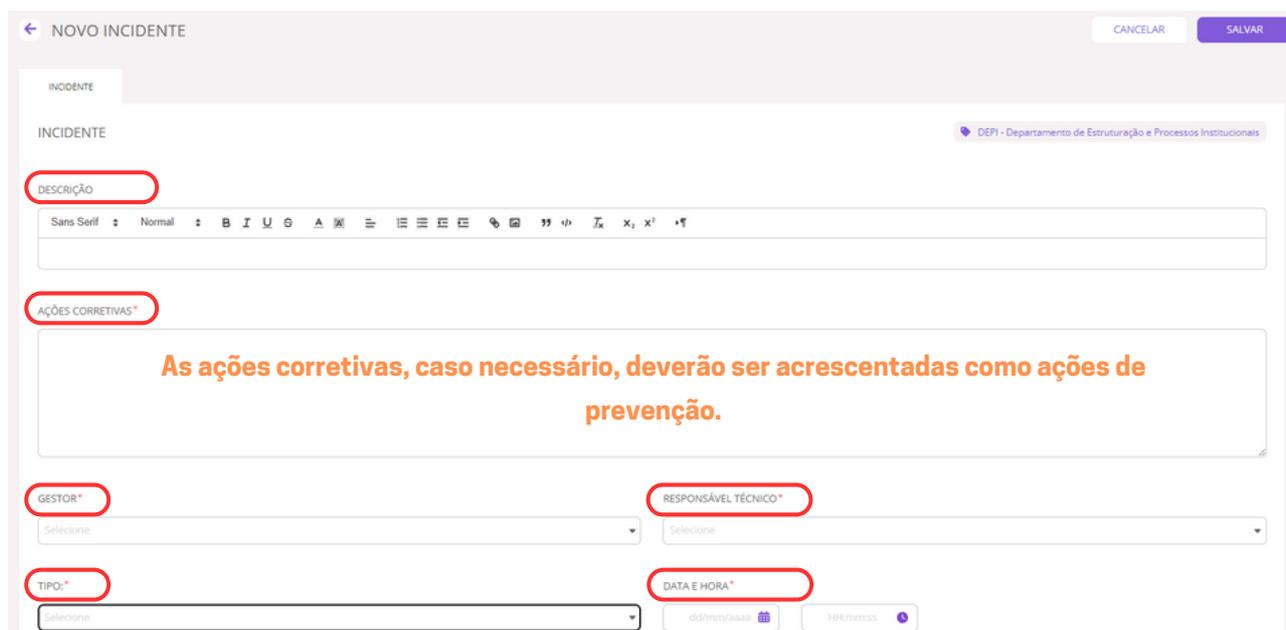
Denomina-se incidente: um fato que ocorreu e gerou impacto no alcance do objetivo e ação corretiva: as atividades e as práticas que visam à execução da tomada de decisão para corrigir os incidentes.

Para informações acerca dos incidentes, selecionar a aba "INCIDENTES".



The screenshot shows a web interface for 'BAIXA ADEÇÃO DAS UNIDADES AO PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA UFAM'. It features a navigation menu with tabs: 'INFORMAÇÕES GERAIS', 'AÇÕES DE PREVENÇÃO', 'MONITORAMENTO', 'INCIDENTES', and 'CONTINGENCIAMENTO'. The 'INCIDENTES' tab is active, indicated by a blue arrow pointing to it. Below the tabs is a 'HISTÓRICO DE INCIDENTES' section with a table header containing columns: 'DESCRIÇÃO', 'AÇÕES CORRETIVAS', 'TIPO', 'RESPONSÁVEL TÉCNICO', 'GESTOR', 'DATA E HORA', and 'AÇÕES'. The table currently displays 'Não há registros'. A 'NOVO INCIDENTE' button is highlighted with a red circle in the top right corner.

Para cadastrar no histórico de incidentes deve-se clicar em "NOVO INCIDENTE". Na tela seguinte, descrever o incidente ocorrido, propor uma ação corretiva, em seguida preencher indicando o gestor, responsável técnico, tipo de incidente, data e hora do registro realizado e salvar.



The screenshot shows the 'NOVO INCIDENTE' form. It includes a 'DESCRIÇÃO' field with a rich text editor, an 'AÇÕES CORRETIVAS\*' field with a warning message: 'As ações corretivas, caso necessário, deverão ser acrescentadas como ações de prevenção.', and dropdown menus for 'GESTOR\*', 'RESPONSÁVEL TÉCNICO\*', 'TIPO\*', and 'DATA E HORA\*'. The 'DATA E HORA\*' field includes a date picker and a time zone selector. 'CANCELAR' and 'SALVAR' buttons are located at the top right.

Os incidentes e as ações corretivas deverão ser preenchidos logo após e apenas na ocorrência de algum incidente.



# CONTINGENCIAMENTO

As ações de contingenciamento são ações realizadas para lidar com as consequências de um risco, ou seja, após a materialização do risco.

Para acessar as ações de contingenciamento deve-se clicar na aba "CONTINGENCIAMENTO".

Para cadastrar as ações de contingenciamento deve-se clicar em “NOVO CONTINGENCIAMENTO” e na tela seguinte preencher os dados solicitados, com a ação de contingência, indicando o gestor, responsável técnico e salvar.

As ações de contingenciamento deverão ser preenchidas sempre que algum fato superveniente afetar a ação previamente planejada.



# DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS

